



SINTRAVAM - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRO FORTE TRANSPORTE DE VALORES E ESCOLTA ARMADA DO AMAZONAS

Ano V - Nº 04 – Manaus/AM – maio/2020

A PROSEGUR USA O CORONAVIRUS E A COVID 19 PARA APLICAR DURO GOLPE NOS TRABALHADORES DO TRANSPORTE DE VALORES DA FILIAL DE MANAUS NO ESTADO DO AMAZONAS.

A direção da multinacional PROSEGUR, mais conhecida no meio trabalhista e empresarial por GATA AMARELA, devido as constantes manobras questionáveis que a empresa vem se utilizando para se apossar e monopolizar o mercado de serviços de segurança privada e do segmento do transporte de valores do país.

Desta vez a empresa está utilizando a MP 927/2020, para obrigar os vigilantes de transporte de valores a praticar uma redução de salário na ordem de 25%, 50% e até 70%, redução de jornada de trabalho e suspensão de contrato de trabalho. E pasmem... **OBRIGA OS TRABALHADORES A ASSINAR BANCO DE HORAS SOB A COAÇÃO DA AMEAÇA DE DEMISSÃO.** O banco de horas de imposto pela empresa é um dos mais absurdos já vistos. Ele acumula as horas extras, e horas devidas decorrentes da redução da jornada.

O Trabalhador que tiver a escala reduzida (mesmo contra sua vontade) vai ficar devendo horas para o banco. Os que estiverem escalados farão muitas horas extras. Horas que nunca serão pagas pela Gata Amarela, por que a estratégia dela é compensar estas horas com folgas, E pior, as folgas serão a critério dos gerentes em detrimento de que a folga beneficie ou não o trabalhador. É um absurdo!!!

A Prosegur sabendo que a proposta é totalmente descabida pela proporção da exploração. E que esta exploração está causando indignação na categoria, tenta sufocar uma possível revolta geral, prometendo complementar a redução de salário com verba do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador somado a uma gratificação.

Ocorre que as perdas para a categoria serão enormes. Primeiro por que os reflexos de parte do salário complementada pelo recurso do FAT, e da gratificação a ser paga pela empresa, não terá reflexos sobre os avos de 13º, para o terço das férias, e nem no valor global a ser recolhido para a previdência social.

A artimanha que a empresa esta usando contra os trabalhadores no Amazonas é o mesmo H que está

aplicando em cima dos trabalhadores representados pelos demais sindicatos dos vigilantes transportadores de valores do Brasil. A Gata Amarela alegando de forma teatral dificuldade financeira, reduções de contratos e inadimplência por parte dos clientes não se justifica. Com esse discurso a Prosegur tentou sensibilizar a todos para obter vantagem, ela Explora a redução de jornada de trabalho, e de salário, suspensão de contrato de trabalho e o terrível banco de horas da MP 927/2020.

A diretoria do SINTRAVAM e assessoria política e jurídica a seriedade que o momento requer, dado a excepcionalidade por conta da Pandemia, tomando os devidos cuidados, ampliou o debate com a categoria. E esta por sua vez, se colocou disposta a fazer sua parte no enfrentamento da crise, buscou um acordo satisfatório para ambas às partes. Mas a empresa durante todo tempo deixou claro que o acordo desejado por ela só seria firmado com o eixo principal apresentado. O que não foi aceito pelos vigilantes amazonenses. Por isso o impasse.



A GATA AMARELA DEMITE MAIS DE VINTE TRABALHADORES QUE NÃO ACEITARAM (A ESCRAVIDÃO) O BANCO DE HORA

Frustrado o acordo coletivo de trabalho por razões econômicas prejudiciais aos vigilantes, a Gata Amarela inconformada, redirecionou sua a tática. Passou a buscar acordos individuais com os trabalhadores. Onde também encontrou resistência. Diante disso a empresa passou a perseguir e ameaçar os que não assinaram. E tinham razões para negativa, por que já no primeiro pagamento ao fazer as contas quem fez acordo individual constatou a dura realidade de que foi prejudicado pela multinacional. Portanto, o acordo individual também se revelou nocivo. Uma vez que empresa se comprometeu manter a jornada reduzida no máximo 50%, para todos. Mas na prática não é o que vem ocorrendo. A jornada continua normal. E mais, com muitos picos de alta de coletas e entregas. O que acaba provocando muitas horas extras. Isso joga por terra o argumento de que a empresa iria ter queda de serviço e de faturamento. Com estes fatos o SINTRAVAM demonstra que a Prosegur filial Amazonas deseja fazer caixa com recursos do FAT.



O CAMINHO DO GOLPE PARA LUCRAR COM (DESGRAÇA ALHEIA) A PANDEMIA NO BRASIL

A direção do SINTRAVAM avalia que não há justificativa do ponto de vista operacional para redução da jornada de trabalho na Prosegur AM. Por que mesmo depois da empresa ter firmado vários acordos individuais, o que se nota é que a jornada reduzida não

esta sendo praticada na filial da Prosegur em Manaus/AM. O que leva a crer que a intenção da empresa é exclusivamente participar do programa de emergência do governo federal para abocanhar uma bolada do FAT – Fundo de Ampara ao Trabalhador.

Este programa de socorro que foi criado pelas MPs 927 e 936/2020, para socorrer as empresas que estão com dificuldades financeiras ou tiveram suas atividades suspensas devido a pandemia provocada pelo corona vírus. No nosso entendimento não é o caso da Prosegur. Ocorre é que, muitos empresários estão se aproveitando das nuances da MP ao invés de caminhar pelo cerne da mesma. E mesmo sem merecer se inscrevem no programa. Já foram identificados e denunciados vários empresários estão recorrendo a este estratagema para meter a mão no dinheiro dos trabalhadores.

A todo o momento é noticiado, que gananciosos entram no programa para engorda mais os seus lucros, sem, contudo ter esse direito. Com isso os trabalhadores estão penando, já que os patrões precisam de um acordo coletivo ou individual para capacitá-los a abocanhar o recurso do FAT. Mas essa manobra não vai passar em brancas nuvens promete a direção do SINTRAVAM, por que o assunto já esta sendo pautado para ser levado ao MPT/AM para apuração.

Em recente (7/05/2020) entrevista a Agencia EFE o diretor mundial de Segurança da Prosegur, José María Pena discorre sobre o programa da empresa para enfrentar a epidemia do Corona vírus e a Covid19. Na dissertação ele ressalta a potencialidade econômica do grupo Prosegur nos países que atua. **Atente para este paragrafo da entrevista. (...)**

“No Brasil, "estamos implementando um programa para manter os empregos, com ajuda governamental, e estamos reduzindo a jornada de trabalho", disse o executivo, que, baseado em São Paulo, dirige os negócios de Segurança da multinacional espanhola. A Prosegur, que também atua em países como Argentina, Colômbia e Chile, tem um faturamento anual de cerca de 4 bilhões de euros e dispõe de 9 mil veículos blindados, 500 mil câmeras de monitoramento, 585 mil alarmes instalados e cerca de 100 mil caixas eletrônicos”. (...)

Veja a entrevista completa no link: <https://economia.uol.com.br/noticias/efe/2020/05/07/pandemia-sera-como-119-para-seguranca-privada-diz-diretor-da-prosegur.htm?cmpid=copiaecola>



CONVENÇÃO COLETIVA É PARA SER CUMPRIDA, É O QUE DIZ A LEI.

A Diretoria do SINTRAVAM adverte que CCT AM000477/2019, e Termo Aditivo AM000109/2020, a CCT, de acordo com a MP 927/2020, as normativas para o exercício estão prorrogadas. Portanto, deve ser cumprida na sua

integralidade. Alerta ainda a direção, que caso a empresa venha desobedecer às regras acordadas só vai criar passivo trabalhista. E que as empresas que tentarem enganar os trabalhadores, terão que responder por isso. Seja em mediações com vistas a resolver o (s) problema (s), ou respondendo a denúncias junto a órgãos competentes. E se for o caso, em Ações Judiciais impetradas pela entidade com vistas reparar prejuízos que os trabalhadores venham sofrer.